

Excm<sup>o</sup> Sr. Diretor da Escola Superior de Agricultura do Estado de  
Minas Gerais - Viçosa.

120

Com o presente, tenho o prazer de passar as vossas mãos, para vosso conhecimento, o relato anual de meus trabalhos, como professor assistente de Entomologia e das Secções de Entomologia e Apicultura, sob a minha direção.

Alunos: Durante o corrente ano letivo, ministrei, ao Curso Superior, a cadeira de Entomologia, cabendo ao Dr. Waldemar R. Kimmel lecionar o Curso Optativo de Apicultura aos alunos do último ano dos Cursos Médio e Superior, nele matriculados. O quadro abaixo expõe, resumidamente, os itens representativos das atividades do corrente ano letivo:

Cursos	Matérias	Nº de aulas	Nº de alun.	Nº de aprov.	Nº de reprov.	Nº de aband.	Frequenc. %
S <sub>3</sub>	Entomologia	60	15	15	0	0	95,22
Optat. 1ª Sem.	Apicultura	23	10	10	0	0	97,83
S <sub>4</sub>	Entomologia	60	13	12	1	0	94,60
Optat. 2ª Sem.	Apicultura	32	10	10	0	0	99,37

Reuniões Gerais: Abordei, numa reunião geral, o tema: "A Cruz Vermelha, sua história e finalidades".



Extensão: Durante a Semana dos Fazendeiros ministrei os seguintes cursos:

Pragas e Doenças dos Citrus: 2 aulas com 49 presenças.

Pragas e Doenças do Cafeeiro: 2 aulas com 9 presenças.

Expurgo de Cereais e Câmaras de Expurgo: 2 aulas com 3 presenças.

Além das aulas acima citadas, constantes do programa, várias informações foram prestadas a fazendeiros interessados no combate à pragas de outras culturas importantes, sendo-lhes aconselhado o emprego de medidas de profilaxia e combate, destinadas a destruir os insetos ou minorar os danos por eles causados. Em adição ao que acima ficou exposto, a Secção de Entomologia, com a ajuda do Dr. Waldemar R. Kummel e do Sr. Sebastião S. Lima, ofereceu os seguintes cursos:

Criação de Abelhas: 4 aulas com 266 presenças.

Extinção da saúva: 6 aulas com 168 presenças.

Nos meses de outubro e dezembro, atendendo ao programa do "Curso Breve" para físicos e inspectores do Serviço do Café da Secretaria da Agricultura, para a campanha do aumento da produção do Estado, estabelecido pelo Chefe do Serviço de Extensão Agrícola da E.S.A. ministramos com o concurso dos Srs. Sebastião Souza Lima e Telespharo Lopes dos Santos, os seguintes cursos:

Mês de outubro:

1 - Inseticidas e fungicidas; pulverizações - 3 aulas, nos dias 22, 24 e 26.

2 - Combate à saúva - 2 aulas, nos dias 27 e 29.

Mês de novembro:

1 - Combate à saúva - 2 aulas nos dias 19 e 20.

2 - Apicultura - 2 aulas nos dias 25 e 26.

Mês de dezembro:

1 - Inseticidas e fungicidas; pulverizações - 2 aulas nos dias 1 e 2.

2 - Apicultura - 2 aulas, nos dias 1 e 3.



Afim de permanecermos em contato com os lavradores desta região, visitamos algumas pequenas fazendas nas proximidades da Escola, onde pudemos observar o comportamento de certas culturas com relação às pragas e doenças, comuns em nosso meio, principalmente a batatinha. Inegavelmente é a sauva, como já tivemos oportunidade de acentuar, um dos fatores limitadores da produção, de um modo geral. Poucos são os fazendeiros que combatem a sauva, quer por desconhecerem os métodos eficazes de combate, quer por se alhearem a tão magno problema e, por isso mesmo têm as suas lavouras bastante danificadas por esta praga. No entanto a Escola tem mostrado que é perfeitamente viável o seu extermínio, bastando para isto um combate constante e sistemático.

Comissões: Pelo ato nº 218, de 7 de fevereiro de 1942, fui designado pelo Sr. Diretor, juntamente com os professores Paulo de Tarso Alvim e Homero Diniz Freitas, para integrar a comissão destinada a superintender os exames de admissão aos cursos Médio e Elementar, bem como para os exames de seleção ao Complementar.

Departamento: No decorrer deste ano, fiz inúmeras visitas aos campos de cultura desta Escola, inspeccionando-os, afim de aplicar as medidas de combate às pragas quando as mesmas se faziam necessárias.

Seguindo um plano elaborado com o Prof. Otavio Drumond, Chefe do Departamento de Biologia, destinado à obtenção de tubérculos de batatinha isentos de vírus, fizemos várias experiências com fumigações à base de nicotina e polvilhamentos com píreto e enxofre na proporção de 1 : 1 além de pulverizações com calda bordaleza, afim de mantermos em cheque um pequeno cicadelídeo Empoasca fabae, apontado como transmissor de doenças de vírus. Os resultados obtidos com os polvilhamentos semanais, segundo contagens feitas, parecem-nos promissores, pois, a redução na população de insetos tem sido elevada. Continuaremos com os trabalhos no próximo ano, fazendo-se mistér, para isso, não faltar o material necessário.

Foi feito no pomar de Citrus um tratamento contra as brocas do



tronco e dos galhos, sendo eliminado um total de 183 larvas. O ataque foi grandemente diminuído devido à assistência constante que demos ao mesmo. Desta forma conseguimos uma redução na infestação de 8% que foi a do ano anterior, para 3,7%.

Devido à falta de sulfato de cobre e cal, não nos foi possível fazer, como era nosso intuito, a calação dos troncos bem como as necessárias pulverizações no pomar da Escola, que tão benéficos resultados produziram na safra deste ano. Embora possuamos em estoque o inseticida necessário para tais pulverizações, deixamos de fazê-las por ficarmos aguardando a chegada do material fungicida indispensável para a manutenção de um bom estado sanitário das plantas cítricas.

De acordo com o programa traçado para o combate sistemático à formiga saúva, quemquem e abelha irapuã, nos campos da Escola, apresentamos abaixo os resultados obtidos no transcurso do corrente ano:

Mês	Formigueiros formados dentro da Escola	Formigueiros formados fora da Escola	Formigueiros iniciais	Formigueiros Quemquem	Abelha Irapuã
Jan.	5	3	549	38	9
Fev.	5	2	2.042	8	
Mar.	8	3	1.658	1	
Abr.	4	7	428		
Mai.	7	2	368	3	
Jun.	6		69	4	4
Jul.	4	1	53	1	
Ago.	4	6	85		
Set.	8	2	2	6	
Out.	8	3	8	10	
Nov.	3	1	14	8	2
Dez.	5	1			
	Tot. 67	Tot. 31	5.276	79	15

Dos 31 formigueiros atacados fora da Escola, 10 deles achavam-se localizados nas proximidades das divisas com os nossos terrenos, danificando as culturas. Os restantes foram utilizados nas aulas de extinção da saúva dos diversos cursos e durante a Semana dos Fazendeiros, por se acharem em pontos mais acessíveis que os existentes dentro de nossas áreas.

A coleção de insetos da Escola foi este ano enriquecida com



vários espécimens pertencentes às Ordens: Embiidina, Plecoptera, Mecoptera e Trichoptera, além de outros representantes de outras Ordens.

Com o auxílio do prof. estagiário Carlos Socias Schlottfeldt, organizamos uma coleção representativa das pragas das principais culturas, coleção essa indispensável para que os alunos do Curso de Entomologia tenham um melhor conhecimento desses insetos. Terminamos também este ano, o Curso mimeografado de Entomologia Especial do 2º semestre.

Respondemos durante este ano consultas por carta num total de 23, sobre pragas das culturas, criação do bicho da seda e apicultura.

Com referência à Secção de Apicultura, temos alguns progressos a assinalar, embora muitas vezes tivéssemos que lutar com a falta de material necessário para o bom andamento dos trabalhos. Iniciamos as atividades este ano com 35 colméias fortes, em condições favoráveis para a produção. Atualmente contamos com 55 famílias fortes, em ótimas condições, além de 30 famílias novas, em núcleos.

Foram criadas artificialmente 280 rainhas italianas das quais apenas 60 foram fecundadas por zangões puros. A criação artificial continua afim de completarmos a italianização do nosso apiário, bem como para atender os futuros pedidos.

Ainda este ano, apesar da porcentagem de fecundação bem sucedida tenha sido muito mais elevada que no ano anterior, lutamos com o número deveras elevado de zangões pretos e mestiços oriundos de um apiário e colônias existentes nas vizinhanças da Escola. Esperamos todavia, sanar este mal no próximo ano. Infelizmente os dois últimos meses deste ano foram bastante adversos para as operações apícolas, principalmente no tocante à criação artificial de rainhas, pois, as chuvas incessantes têm determinado uma perda muito elevada de jovens rainhas, durante o vôo de fecundação.

Foram vendidas 51 rainhas italianas e 9 núcleos de abelhas com as respectivas rainhas. A produção de mel foi de 450 kg. sendo que 328 kg. foram enviados ao internato da Escola e vendido aos consumi-



dores, e o restante foi empregado na alimentação artificial das abelhas. A renda do apiário orçou em Cr \$ 3.733,56; esperamos todavia aumentá-la consideravelmente no próximo ano.

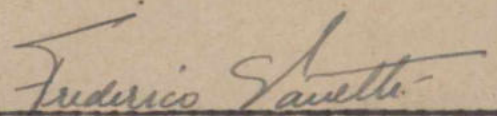
Excursão: Segundo o relatório entregue ao Sr. Diretor, em princípios do mês de julho do corrente, após a aprovação da diretoria desta Escola saí em excursão, com os demais professores do Departamento de Biologia, às matas do Rio Doce, com a finalidade de estudar a fauna entomológica daquela majestosa região. Trouxemos 116 espécimens, dos quais 105 lepidópteros, consituindo 41 espécies diferentes. Estamos procedendo a sua determinação e posteriormente serão colocadas na coleção desta Escola.

Trabalhos científicos:

- 1 - Continuação das experiências sobre o combate à formiga saúva.
- 2- Prosseguimento nos estudos sobre a biologia da broca da figueira, Azochis gripusalis Wlk., 1859 e meios de combate.
- 3 - Estudos sobre a biologia do Dermatobia hominis.

Conclusão: Ao terminar o presente relatório desejo deixar consignado os meus agradecimentos a todos os que cooperaram em nossos trabalhos.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os protestos da minha mais alta estima e consideração.

  
(Professor assistente de Entomologia)

Viçosa, 5 de janeiro de 1942.